

VIVÊNCIAS AUTOBIOGRÁFICAS E DESLOCAMENTOS NA INCLUSÃO DE UM ESCOLAR COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Lucas Veras de Andrade ¹

RESUMO

Este trabalho analisa o processo de (in)exclusão de um estudante com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no contexto escolar, compreendendo a inclusão como uma paisagem em constante transformação. A abordagem metodológica é qualitativa, fundamentada na pesquisa autobiográfica (Abrahão; Cunha; Bôas, 2018), com a experiência observacional assumida como caminho para a escrita (Larrosa, 2014). O diário de bordo, tomado como objeto de investigação, guia uma reflexão sobre os afetamentos vividos pelo autor, que dialoga com a teoria para construir um olhar sensível e crítico sobre a realidade escolar (Veiga-Neto; Lopes, 2011; Lockmann, 2020; Piccolo, 2023). A análise revela que, embora o discurso institucional se fundamente na inclusão, as práticas pedagógicas ainda reiteram dinâmicas excludentes, muitas vezes naturalizadas e imperceptíveis aos seus próprios agentes. Essas práticas reforçam desigualdades e tensionam o ideal de inclusão plena. Assim, a escrita autobiográfica se apresenta não apenas como recurso metodológico, mas como uma ferramenta formativa e política, capaz de provocar nos professores a consciência crítica sobre suas ações, contribuindo para a constituição de uma prática mais reflexiva e transformadora.

Palavras-chave: Inclusão, Exclusão Escolar, TEA, Autobiografia, Formação Docente.

¹ Mestrando em Educação Inclusiva, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, lukkandrade18@hotmail.com;

